



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

EDITAL Nº 5/2023 - PROPES/DAAP (11.01.07.23)

Nº do Protocolo: 23006.009384/2023-76

Santo André-SP, 04 de Maio de 2023

(Assinado digitalmente em 04/05/2023 11:15)

LUCIA HELENA GOMES COELHO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR (Titular)

PPGCTA (11.01.06.29)

Matrícula: 1814655

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ufabc.edu.br/documentos/> informando seu número: 5, ano: 2023, tipo: EDITAL, data de emissão: 04/05/2023 e o código de verificação: 254ce8f0d8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC

Pró-reitoria de Pós-graduação

Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP

CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.0085/0086/0087

pgcta@ufabc.edu.br

CNPJ: 07.722.779/0001-06

EDITAL

Institui as regras para o Processo Seletivo para bolsista de Pós-Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPG-CTA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) faz saber que estão abertas inscrições para a seleção de 01 (um) Bolsista de Pós-Doutorado junto ao projeto “Mapeamento de áreas resilientes a mudanças climáticas nos biomas brasileiros”, conforme previsto no Termo de Colaboração Técnico Científico (TCTC) Nº 11/2022.

A Comissão de Seleção será definida após as inscrições a critério da Coordenação do Programa e poderá envolver docentes externos ao mesmo.

A bolsa consistirá em bolsa auxílio mensal de Pós-Doutorado no valor de R\$ 7.370,60 (sete mil, trezentos e setenta reais e sessenta centavos), observada a duração da bolsa constante nos parágrafos 1º e 2º, do item 1, deste edital.

1. PERFIL DO CANDIDATO

Exige-se do candidato atender os seguintes requisitos:

- I. Possuir o título de doutor, quando da implementação da bolsa, obtido em Programas avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este deverá ser analisado pelo Programa de Pós-Graduação;
- II. Disponibilizar currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq ou, se estrangeiro, currículo com histórico de registro de patentes e/ou publicação de trabalhos científicos e tecnológicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico;
- III. Não ser aposentado ou estar em situação equiparada;

- IV. Ter experiência em ecologia de paisagens, análises espaciais, planejamento da conservação, serviços ecossistêmicos e áreas afins;
- V. Ter conhecimento em mudanças climáticas, resiliência climática e áreas afins;
- VI. Ter conhecimento em programação e modelagem espacial;
- VII. Ter capacidade de leitura, interpretação e escrita científica em inglês;

São desejáveis no candidato as seguintes características:

- VIII. Ter experiência de pesquisa ou trabalho pertinente em um ou mais biomas brasileiros, preferencialmente na Mata Atlântica;
- IX. Ter produção acadêmica na área de pesquisa foco da vaga;
- X. Ter boa capacidade de comunicação, escrita e oral;
- XI. Ter capacidade de colaboração, trabalho em equipe e atuação com equipes interdisciplinares;
- XII. Ter experiência em projetos de larga escala e com problemas complexos;
- XIII. Familiaridade com bancos de dados científicos;
- XIV. O candidato pode se inscrever em uma das seguintes modalidades:
 - a. ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;
 - b. ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;
 - c. ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

§ 1º. O período de duração da bolsa será de 06 meses.

§ 2º. O candidato estrangeiro residente no exterior deverá comprovar endereço residencial no exterior no momento da submissão da candidatura.

§ 3º. O candidato aprovado na modalidade “c” do inciso V deverá apresentar comprovação de afastamento da instituição de origem, por período compatível com o prazo de vigência da bolsa.

§ 4º. O candidato aprovado na modalidade “c” do inciso V não poderá realizar o estágio pós-doutoral na mesma instituição com a qual possuem vínculo empregatício.

2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os inscritos serão avaliados e classificados pela Comissão de Seleção, que levarão em conta o mérito acadêmico (aferido via CV, histórico escolar e carta de recomendação), a aderência aos objetivos do projeto (Anexo I) e à linha de sistemas ambientais do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental. Serão convocados para entrevista os cinco candidatos que, após análise da documentação, apresentarem maior aderência ao projeto de pesquisa.

3. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO

Os documentos citados deverão ser enviados em formato digital, em um único arquivo compactado, para o e-mail pgcta@ufabc.edu.br. O assunto da mensagem deve ser “Inscrição - PNPDP” seguida do nome completo do candidato,

- I. Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br>) em caso de candidato brasileiro, ou similar para candidato estrangeiro;
- II. Carta de apresentação e de manifestação de interesse na vaga;
- III. Carta ou e-mail de recomendação de dois profissionais selecionados como referência profissional;
- IV. Histórico Escolar;
- V. Cópia do comprovante do título de doutor.

4. CRONOGRAMA

- Prazo de inscrição: **05/05 a 25/05/2023**

- Análise da documentação: **25/05 a 26/05/2023**
- Divulgação dos convocados e das datas das entrevistas: **26/05/2023**
- Divulgação do resultado parcial: **30/05/2023**
- Período de interposição de recursos do resultado parcial: **30/05/2023 a 02/06/2023**
- Divulgação do resultado final no site do Programa e por endereço eletrônico do candidato: **05/06/2023**
- Entrega da documentação e assinatura do Termo de Compromisso do candidato na Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFABC: **06/06/2023 a 07/06/2023**

5. DOCUMENTOS PARA OUTORGA DA BOLSA

- I. Título de Doutor (Certificado ou Diploma) – cópia simples e original;
- II. Documento de identidade com validade nacional ou passaporte com visto temporário de permanência no país (no caso de estrangeiro), CPF e comprovante de residência com CEP – cópia simples e original;
- III. Demonstrativo de Conta Corrente do Banco do Brasil, **exclusivamente**, (cabeçalho de extrato), em que o candidato seja o titular da mesma – cópia simples e original;
- IV. Título de Eleitor e comprovantes das duas últimas eleições ou comprovação de estar em dia com as obrigações eleitorais no caso de candidato brasileiro – cópia simples e original;
- V. No caso de ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa, apresentar comprovante de afastamento da instituição de origem por prazo compatível com o prazo de vigência da bolsa (via original).
- VI. Além da documentação acima, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação poderá requerer a apresentação de documentação complementar.

6. DO BOLSISTA EXIGE-SE

- I. Elaborar Relatório de Atividades Semestral a ser submetido à aprovação do supervisor e do Programa de Pós-Graduação e encaminhar Relatório Final em até 60 (sessenta) dias após o encerramento da respectiva bolsa;
- II. Dedicar-se às atividades do projeto;
- III. Submeter um artigo, junto com seu supervisor, com os resultados (completos ou parciais) de sua pesquisa para um periódico com qualificação em estrato superior no Qualis Capes área de avaliação Ciências Ambientais;
- IV. Restituir à UFABC os recursos recebidos irregularmente, quando apurada a não observância das normas da bolsa, salvo se motivada por caso fortuito, força maior, circunstância alheia a sua vontade ou doença grave devidamente comprovada e fundamentada. A avaliação dessas situações fica condicionada à análise e deliberação pela coordenação do PPG-CTA.

Maiores informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da UFABC podem ser obtidas no site: <https://propg.ufabc.edu.br/cta> ou pelo e-mail pgcta@ufabc.edu.br.

7. DOS RECURSOS

Os recursos a que os candidatos têm direito (item 4) deverão ser direcionados EXCLUSIVAMENTE para o e-mail institucional do Programa (pgcta@ufabc.edu.br). Solicitações enviadas para endereço eletrônico diferente do aqui indicado, não serão acatadas.

Lúcia Helena Gomes Coelho
SIAPE 1814655
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Ciência e Tecnologia Ambiental

Anexo I

1. Sobre o projeto de pesquisa

O objetivo principal do projeto é mapear áreas resilientes a mudanças climáticas e conectadas entre si, identificando locais que seriam mais adequados a persistir e se adaptar a mudanças no clima. O mapa resultante dessa análise identifica áreas com potencial de abrigar animais e plantas em um clima sob mudanças e representa a diversidade de ambientes em uma região. Essa análise complementa outras disponíveis na literatura, uma vez que ela foca nas propriedades do terreno. O termo *áreas resilientes* indica locais que apresentam condições necessárias para que espécies e processos ecológicos persistam às mudanças climáticas regionais, definidos por sua alta diversidade microclimática, grau de conservação e conectividade.

A equipe de Ciências da TNC Global tem coordenado, desde 2008, a partir de um processo participativo, o desenvolvimento de uma metodologia de definição de áreas resilientes e corredores conectados que serviriam para manter a biodiversidade e propiciar adaptação a mudanças climáticas, aplicada para todo os EUA. Nesse processo, foram elaboradas várias publicações, ferramentas, mapas, workshops e portais da web para compartilhar os resultados¹. Mais informações podem ser encontradas [neste link](#) (Conservation Gateway Publications), incluindo o relatório técnico “*Resilient and Connected Landscapes for Terrestrial Conservation*” – 2016 (disponível para download [neste link](#))².

A metodologia desenvolvida segue três premissas básicas: (1) a diversidade de espécies é correlacionada com a diversidade geofísica; (2) em um cenário de mudança climática, espécies se beneficiam de microclimas locais para se manter na paisagem; e (3) populações de espécies podem usar microclimas e se adaptar às mudanças se a área for permeável e bem conectada. A base conceitual do estudo envolve a identificação de locais e propriedades físicas que propiciariam a

¹ (a) Core Concepts ; (b) Conservation Gateway Publications https://www.conservationgateway.org/ConservationByGeography/NorthAmerica/UnitedStates/edc/report_sdata/terrestrial/resilience/Pages/default.aspx; (c) Resilient Land Mapping Tool <http://maps.tnc.org/resilientland/>; (d) Paper Anderson et al. 2013 <https://conbio.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/cobi.12272>

² Report “*Resilient and Connected Landscapes for Terrestrial Conservation*” http://easterndivision.s3.amazonaws.com/Resilient_and_Connected_Landscapes_For_Terrestrial_Conservation.pdf

manutenção da biodiversidade e sua adaptação a mudanças climáticas. A base conceitual do estudo envolve a identificação de locais e propriedades físicas que propiciariam a manutenção da biodiversidade e sua adaptação a mudanças climáticas. A metodologia para determinação de sítios resilientes e conectados envolve a avaliação de: diversidade da paisagem, baseada nas características físicas do terreno (ex. inclinação, orientação, *land position index*, umidade e presença de áreas úmidas, gerando mapa de *landforms*); e conectividade local, baseada nos valores de resistência da paisagem (uso antrópico do solo, como infraestrutura e agricultura).

Com base nesse estudo e a partir de um levantamento da literatura, o projeto em parceria com a equipe da TNC Brasil busca avaliar, a aplicabilidade dessa metodologia ao contexto dos biomas brasileiros ou o seu refinamento. O objetivo é gerar um mapa de áreas resilientes e conectadas para os biomas do Brasil.

Área geográfica de atuação

A(o) pós-doutoranda(o) será responsável pelo desenvolvimento de atividades no bioma Mata Atlântica. Uma vez que o presente projeto estará vinculado a um projeto maior em nível nacional, haverá forte colaboração com outras(os) pós-doutorandas(os) nos demais biomas do Brasil (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pampa e Pantanal), de modo que o trabalho será realizado de forma conjunta, para discussões, mapeamento e contato com especialistas.

Formação mínima exigida para a vaga (eliminatório)

Doutorado em ecologia, zoologia, botânica, geografia e outras áreas afins.

Local de trabalho

A(o) pós-doutoranda(o) trabalhará junto à instituição à qual estará vinculada(o), que é a Universidade Federal do ABC, sob supervisão do(a) professor(a) Dr. Leandro Reverberi Tambosi, onde formalizará seu vínculo institucional como pesquisador doutor colaborador.

2. Sobre as funções de trabalho específicas

A(O) pós-doutoranda(o) irá coordenar a aplicação e refinamento da metodologia desenvolvida pela TNC Global para identificar sítios resilientes e conectados no bioma Mata

Atlântica. As atividades previstas para o projeto serão divididas em duas etapas: a primeira se refere à aplicação da metodologia de mapeamento que foi desenvolvida e aplicada nos EUA pela TNC Global em parceria com diversas instituições de pesquisa (conforme descrito no item 1); e a segunda corresponde ao refinamento e adaptação dela para a realidade dos diversos biomas brasileiros (nesse caso, no bioma Mata Atlântica), que será feita a partir de discussões com especialistas. O processo consistirá, portanto, da aplicação da abordagem desenvolvida, análise dos métodos, avaliação, complementação e validação dos resultados, e geração de mapas de áreas resilientes e conectadas em biomas brasileiros. É importante que a(o) selecionada(o) para a vaga promova a integração com parceiros e especialistas na temática, bem como com as(os) demais pós-doutorandas(os) que fazem parte do projeto, de modo a aprimorar as informações que fazem parte do mapeamento.

Atividades a serem realizadas

- Coordenar o processo visando avaliar, complementar e validar a aplicação, no contexto brasileiro, da abordagem de resiliência climática desenvolvida pela TNC Global;
- Fundamentar e complementar o estudo com base na literatura disponível sobre o tema, eventualmente trazendo elementos adicionais para o estudo (por exemplo, outros dados ambientais e/ou de biodiversidade);
- Ajustar, discutir e/ou desenvolver essa ou outra abordagem de avaliação, quando e se necessário, baseado em exemplos disponíveis na literatura e incluindo novas variáveis;
- Elaborar relatório técnico descrevendo detalhadamente a metodologia utilizada e o embasamento teórico relacionado;
- Elaborar mapa preliminar do estudo a partir da abordagem da TNC Global para os diversos biomas brasileiros (nesse caso, no bioma Mata Atlântica);
- Identificar e articular com especialistas nos temas abordados, para os diferentes biomas (nesse caso, com enfoque principal no bioma Mata Atlântica);
- Coordenar a preparação de manuscrito científico sobre o tema, a ser submetido a revista internacional, e apoiar a elaboração de *policy brief*;

- Coordenar quatro workshops com parceiros para discutir e aprimorar a elaboração de mapa de resiliência climática e conectividade em âmbito nacional, baseado na revisão da literatura e na metodologia desenvolvida pela TNC Global;
- Organizar reuniões periódicas com a equipe da TNC e demais pesquisadores envolvidos diretamente no processo, para discussão de avanços e/ou desafios encontrados

Produtos a serem gerados

- Relatório técnico;
- Relatórios científicos entregues à coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental;
- Mapa de sítios resilientes a mudanças climáticas e conectados entre si;
- Artigo(s) científico(s);
- *Policy brief*.